

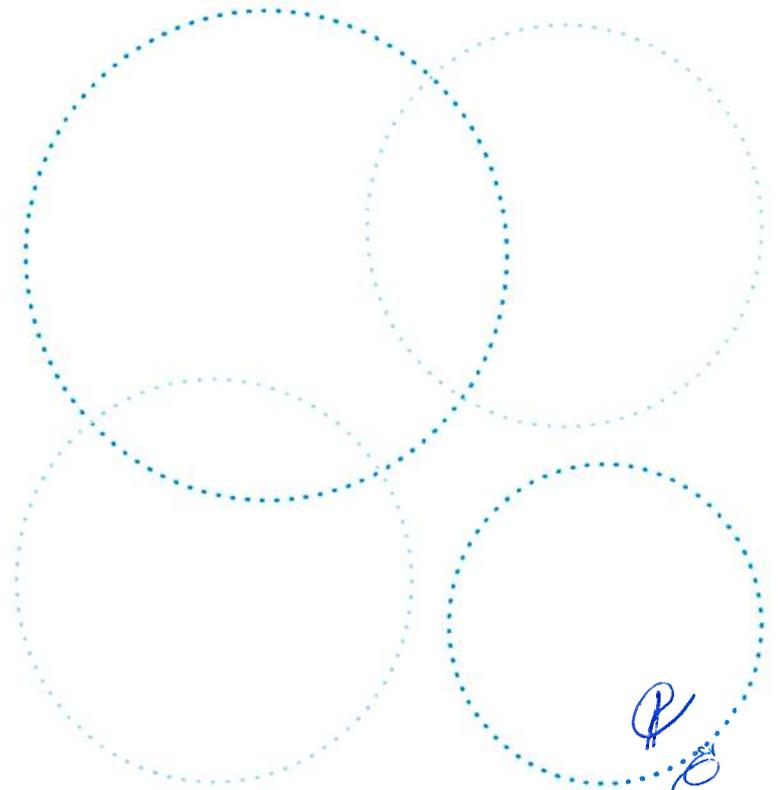


# Plano de Controle Interno - PCI

Plano desenvolvido para definir as prioridades e o cronograma das atividades de monitoramento do exercício de 2017.

## SUMÁRIO

1 DIRETRIZES.....	3
2 OBJETIVO.....	3
3 PERÍODO DE EXECUÇÃO.....	3
4 HISTÓRICO.....	3
5 ATIVIDADES 2017.....	4
6 FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	6
7 ACOMPANHAMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	7
6 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	7



## 1. DIRETRIZES

Este Plano de Controle Interno (PCI) foi elaborado com base nas diretrizes definidas na Política de Gerenciamento de Riscos da Fundação, aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 8ª Sessão Ordinária, realizada no dia 03 de agosto de 2016.

Do ponto de vista legal foram consideradas as disposições da Resolução CGPC 13, de 2004, que estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar, bem como os princípios e as boas práticas anunciados nos Guias de Melhores Práticas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

## 2. OBJETIVO

O objetivo deste PCI é definir as prioridades e o cronograma das atividades de monitoramento do exercício de 2017, bem como apresentar os critérios de avaliação das áreas internas e das atividades a serem monitoradas no âmbito do primeiro ciclo de autoavaliação.

As atividades da área de Controles Internos estão diretamente ligadas a perspectiva de aperfeiçoamento dos processos internos, vinculada ao objetivo estratégico de ter práticas de gestão eficiente, transparente e com foco em resultado.

## 3. PERÍODO DE EXECUÇÃO

Com o propósito de subsidiar os órgãos estatutários no que se refere às exigências da Resolução CGPC 13, de 2004, este PCI será executado no período de janeiro a dezembro de 2017 e será atualizado anualmente.

## 4. HISTÓRICO

A Resolução CGPC 13, de 2004, estabelece que todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da EFPC devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados.

Em 2014 foi aprovado o primeiro Plano de Controle Interno, que considerava em suas atividades a fase de estruturação da Fundação; destacou a necessidade de se realizar o mapeamento e manualização de processos das áreas, devidamente alinhado com a estratégia, com os objetivos e com as ações da Fundação, objetivando uma melhoria contínua dos processos.

Nesse sentido, foram manualizados os processos considerados prioritários, conforme tabela a seguir:

DIRETORIA	ÁREAS	STATUS
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS	DIRIN	MANUAL FINALIZADO
DIRETORIA DE SEGURIDADE	COARC	MANUAL FINALIZADO
	RELPA	MANUAL FINALIZADO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	COTEC	MANUAL FINALIZADO
	CCONT	MANUAL FINALIZADO

Além disso, foram analisados os principais processos das Diretorias:

DIRETORIA	ÁREAS	PROCESSOS
INSTITUCIONAL	PRESI	Acompanhamento dos Planos de Ação do Planejamento Estratégico
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS	COAFI	Controles dos Investimentos
DIRETORIA DE SEGURIDADE	COARC	Controle de Arrecadação e Cobrança de Contribuições
DIRETORIA DE SEGURIDADE	COARC	Atualização e Controle dos Registros Cadastrais dos Participantes
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	COGEP	Folha de Pagamento de Pessoal
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	COAFI	Contratos e Compras
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	COAFI	Execução Orçamentária
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	CCONT	Lançamentos Contábeis
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	COTEC	Procedimentos de Armazenamento e Segurança de Dados

As análises foram finalizadas durante o exercício de 2015, os resultados das verificações foram encaminhados aos Conselhos Fiscal e Deliberativo e as recomendações foram acompanhadas durante o ano de 2016 por esta Ascoi.

O controle de processos e procedimentos internos de 2016 foi cumprido pelo monitoramento contínuo dos principais resultados da Entidade, de suas atividades e dos respectivos riscos, bem como pelo acompanhamento das recomendações às áreas técnicas e dos órgãos de governança.

A Ascoi acompanhou também o andamento do Planejamento Estratégico e dos Indicadores de Gestão; realizou a análise mensal dos balancetes contábeis; analisou as certidões negativas da Fundação; gerenciou a ferramenta de controle do cumprimento dos prazos legais; e emitiu os relatórios semestrais que subsidiaram os relatórios do Conselho Fiscal da Fundação.

## 5. ATIVIDADES 2017

Está em andamento o projeto de mapeamento e manualização dos processos da Fundação, alinhado com a estratégia, com os objetivos e com as ações da Fundação.

Esta Assessoria está participando do mapeamento de processos, com o objetivo de conhecer as atividades das áreas técnicas e sugerir melhorias do ponto de vista de controle, conforme cronograma a seguir:

DIRETORIA	ÁREAS	PROGRAMAÇÃO
DISEG	COABE	MARÇO/2017
DIRAD	COAFI	FEVEREIRO/2017
	COGEP	FEVEREIRO/2017
PRESI	GABIN	FEVEREIRO/2017
	ASCOM	FEVEREIRO/2017
	ASCOI	JULHO/2017
	ASJUR	JUNHO/2017

A execução do processo de avaliação do primeiro de ciclo de autoavaliação será conduzida pela Ascoi, com a participação dos gestores dos processos e o apoio da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Serão avaliadas a adequação, eficiência, eficácia e economicidade dos controles internos, e sua conformidade com as normas internas e externas.

O trabalho será executado em etapas, de acordo com o seguinte cronograma:

ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Desenvolver questionários para realização das entrevistas com as áreas	ASCOI	24/03/2017
Iniciar o processo de avaliação com as áreas	ASCOI / AREAS	03/04/2017
Concluir o processo de avaliação com as áreas	ASCOI / AREAS	05/05/2017
Analisar o resultado das avaliações e elaborar o relatório com os resultados da autoavaliação; a matriz de riscos; e o plano de ação para controle dos riscos identificados.	ASCOI	19/05/2017
Aprovar o relatório do primeiro ciclo de autoavaliação e apresentar proposta de apetite ao risco para o Conselho Deliberativo	DIREX	29/05/2017
Submeter ao Conselho Deliberativo o relatório e a sugestão de apetite ao risco	DIREX	30/05/2017
Analisar o relatório do 1º ciclo de autoavaliação e definir o apetite ao risco da Funpresp-Jud	CD	07/06/2017
Encaminhar relatório e plano de ação ao Conselho Fiscal	ASCOI / GABIN	08/06/2017
Monitorar o andamento/cumprimento do plano de ação e reportar à Diretoria e aos Conselhos Deliberativos e Fiscal	ASCOI	Semestral

Considerando a fase de maturidade e a transparência dos processos da Entidade, e que este trabalho de autoavaliação resultará na catalogação da primeira matriz de riscos da Fundação, deverão ser analisados todos os processos já desenvolvidos pelas áreas, de acordo com o seguinte cronograma:

DIRETORIA	ÁREAS	PROGRAMAÇÃO
DIRETORIA DE SEGURIDADE	COARC RELPA COABE	03 a 07/04/2017
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	CCONT COAFI COGEP COTEC	10 a 20/04/2017
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS	DIRIN	24 a 28/04/2017
PRESIDÊNCIA	ASCOM ASCOI GABIN ASJUR	02 a 05/05/2017

A análise de todos os processos desenvolvidos pelas áreas possibilitará à Diretoria e ao Conselho Deliberativo uma análise mais consistente e menos subjetiva para a definição do apetite ao risco da Fundação. Isso quer dizer que a matriz de risco pautará a relevância dos planos de ação para mitigação dos riscos, medidas de implantação ou aprimoramentos dos controles para os riscos mais relevantes.

## 6. FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O projeto previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Funpresp-Jud de aquisição da ferramenta tecnológica de gerenciamento de riscos foi aperfeiçoado. Considerando os princípios da economicidade e efetividade nas contratações, a Diretoria de Administração (Dirad) envidará esforços para conseguir junto ao Ministério Público Federal (MPF) a cessão de uso do software de gestão estratégica, o que representará uma economia nas despesas administrativas da Fundação.

Além disso, com o intuito de oferecer soluções eficazes para geração e análise de informações relevantes para auxiliar no processo gestão e controle de riscos, a utilização desse sistema está associado a utilização dos softwares de *Business Intelligence* e de gestão previdenciária.

O resultado do ciclo de autoavaliação poderá ser registrado e acompanhado via sistema, o que dará maior segurança e controle ao projeto.

## 7. ACOMPANHAMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Para monitorar o cumprimento dos prazos legais, a Funpresp-Jud utiliza o *software* “**Calendário de Obrigações**”, disponibilizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

Anualmente são associadas aos respectivos responsáveis as obrigações legais com periodicidade anual, semestral, mensal e quinzenal, e quando aplicáveis.

O monitoramento do cumprimento das obrigações é realizado por esta Ascoi, a fim de mitigar o risco do descumprimento das obrigações pelas áreas técnicas da Funpresp-Jud.

## 8. DISPOSIÇÕES GERAIS

As ações propostas no presente PCI poderão ser adequadas a critério da Diretoria e em razão de novas orientações ou necessidades da Fundação.

Brasília, 30 de janeiro de 2017.

  
**Fabíola Silva Carvalho**  
Assessora de Controle Interno

1. Ciente.
2. Encaminhe-se o presente Plano de Controle Interno para conhecimento e apreciação da Diretoria-Executiva.

  
**ELAINE DE OLIVEIRA CASTRO**  
Diretora-Presidente

